

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Ufes



Fotos históricas do Espírito Santo serão digitalizadas

Ufes participa de projeto para preservar acervo fotográfico

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) está participando de um projeto que visa organizar, digitalizar e disponibilizar fotografias históricas produzidas entre as décadas de 1920 e 1940.

A iniciativa é realizada em parceria com a Associação dos Arquivistas do Espírito Santo e o Arquivo Público do Estado, e tem como foco o acervo de Fábio de Mello Tancredi.

O material inclui 200 imagens em preto e branco, descritas em catálogo impresso e digital.

O acervo reúne registros inéditos do incêndio no Palácio Anchieta, paisagens urbanas de Vitória e Vila Velha, fotografias aéreas e cenas do Clube Saldanha da Gama.

As imagens pertencem ao sobrinho do fotógrafo e serão doadas ao Arquivo Público após a realização de uma mostra prevista para novembro, quando também será lançado o catálogo.

A curadoria é da pesquisadora Clara Zandomeni, com financiamento do Funcultura.

Ação na UFMG debate justiça climática

A Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) realiza, de hoje (15) a sexta-feira (18), 7ª Conferência Geral da Rede de Pesquisa em Direito e Desenvolvimento. O encontro é voltado para pesquisadores, estudantes e profissionais de diversas áreas. Serão debatidos meio

ambiente, povos indígenas, acesso à justiça, saúde, democracia e litígio. Os painéis ocorrem no prédio da faculdade, no centro de Belo Horizonte. O evento é promovido com apoio de uma rede internacional de pesquisa e conta com a apresentação de 86 artigos, vindos de 15 países.

Vacinação contra gripe avança no ES

O Espírito Santo ocupa a segunda posição nacional em imunização contra a gripe, com 49,89% de cobertura entre os grupos prioritários, segundo a Rede Nacional de Dados em Saúde. O índice está abaixo da meta de 90% definida pelo Ministério da Saúde, mas supera a média nacional de

43,65%. A vacinação inclui crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e pessoas com 60 anos ou mais. Para ampliar o alcance, a Saúde realiza ações em escolas, terminais e envia mensagens de texto aos responsáveis. Em 2024, o estado teve a maior cobertura do país, com 69,06%.

USP: mostra relembra plano paulista

A exposição em cartaz no Centro MariAntonia da Universidade de São Paulo (USP) revisita o Plano de Ação do governo de São Paulo, executado entre 1959 e 1963. A mostra reúne maquetes e diagramas de construções projetadas no período, marcado por transformações econômicas e busca por

modernização. A proposta impulsionou mudanças no desenho urbano e na concepção dos edifícios públicos. As obras expostas refletem a transição de estilos antigos para soluções alinhadas com a arquitetura moderna. Os trabalhos foram coordenados pelo Departamento de Obras Públicas.

BH: distribuição de cestas é ampliada

A prefeitura de Belo Horizonte prorrogou até domingo (20) o prazo para retirada das cestas de alimentos do programa voltado a famílias de estudantes da rede municipal e parceira. A medida busca alcançar mais de 28 mil famílias que ainda não retiraram os itens. A ação

contempla quem está inscrito no Cadastro Único e tem renda mensal de até R\$ 218 por pessoa. A entrega varia conforme o número de estudantes por família e inclui produtos como arroz, feijão, leite em pó e macarrão. Até agora, foram entregues mais de 23 mil unidades.

ES supera meta de leitura do MEC

O Espírito Santo atingiu 71,7% de crianças alfabetizadas no 2º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Ministério da Educação (MEC). O número supera a meta estadual para 2024 e coloca o estado entre os cinco com melhores índices no país. Os dados são do Indica-

dor Criança Alfabetizada, que monitora anualmente o progresso nessa área. A média nacional foi de 59,2%, ainda abaixo da meta federal de 60%. Superaram a meta: Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso. O indicador foi criado em parceria com municípios.

São Paulo registra mais de 600 ataques a ônibus

Somente na capital mais de 400 veículos foram depredados

Paulo Pinto/Agência Brasil



Sete suspeitos foram detidos até o momento

A cidade de São Paulo enfrenta uma crescente onda de vandalismo contra o transporte público. Desde 12 de junho, mais de 600 ataques a ônibus foram registrados na capital, Grande São Paulo e Baixada Santista. Na capital, foram 260 veículos depredados, com a zona Sul respondendo por 60% dos casos. Em um único dia, 59 ônibus foram atacados, marcando o pico histórico de ocorrências.

Alto índice

A maioria dos incidentes ocorre à noite, com apedrejamentos que resultam em janelas estilhaçadas e, em alguns casos, passageiros feridos. O prejuízo financeiro é significativo: cada troca de vidro pode custar até R\$ 5 mil, enquanto a substituição de componentes de ônibus elétricos pode chegar a R\$ 240 mil.

Até o momento, sete suspeitos foram detidos, incluindo

dois homens flagrados em ação, um adolescente apreendido em Cotia com artefatos para ataques, e o filho de um motorista, preso sob acusação de tentativa de homicídio após ferir uma passageira com uma pedra.

A Polícia Civil trabalha com três hipóteses para os ataques: envolvimento do crime organizado (hipótese já descartada), desafios promovidos nas redes sociais e uma possível sabotagem entre empresas de

transporte público. Em resposta, a Polícia Militar lançou a "Operação Impacto - Proteção a Coletivos" no dia 3 de julho. A ação mobiliza cerca de 7.800 policiais e 3.600 viaturas, com apoio da Rocam e reforço no patrulhamento de corredores, garagens e terminais de ônibus em todo o estado até o fim do mês.

Orientações

As concessionárias foram orientadas a registrar boletins de ocorrência em todos os casos e manter veículos reservas para evitar a interrupção dos serviços. A SPTrans também utiliza imagens do programa Smart Sampa para identificar os autores dos ataques.

Vans na mira

A violência não poupa sequer vans que transportam pessoas com deficiência, como mostram registros recentes. Na última quinta-feira (10), uma dessas vans foi atacada por um criminoso. Outro veículo que presta o mesmo serviço já havia sido apedrejado dez dias antes. Diante da situação, empresas de ônibus monitoram a frota em tempo real.

Copasa continua com a limpeza da Pampulha

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa) iniciou, nesta segunda-feira (14), as novas etapas da obra de substituição do interceptor de esgoto na Pampulha. Com um investimento de R\$ 3 milhões, essa intervenção inclui a execução de duas estações elevatórias de esgoto na avenida Otacílio Negrão de Lima.

As obras de substituição do interceptor na Pampulha foram iniciadas no segundo semestre de 2024. Desde então, a Companhia já implantou aproximadamente 2,6 mil metros de redes de esgotos na região.

A iniciativa fortalece o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, contribuindo diretamente para a preservação da Lagoa da Pampulha, além de melhorar

a qualidade de vida na região, com a garantia da continuidade da coleta e tratamento de esgoto, por meio da renovação da infraestrutura de saneamento existente.

Nesta segunda, a Copasa iniciou a execução da elevatória de esgoto Jardim Atlântico II, localizada na avenida Otacílio Negrão de Lima, próximo ao número 17.570. Este trecho está previsto para ser concluído até o final do mês. Para a execução dos serviços, por medida de segurança, foi necessária a interdição total da avenida Otacílio Negrão de Lima no cruzamento com a rua Ministro Guilhermino de Oliveira. O local ficará fechado com isolamento em tapume, bloqueando totalmente a avenida.

As vias de pedestres e ciclovias que margeiam a lagoa

Mariana Elissa Vieira de Souza



Lagoa da Pampulha pode ser despoluída em breve

permanecerão liberadas. Na avenida Otacílio Negrão de Lima, será permitido apenas o trânsito local. Para quem deseja acessar a avenida Otacílio Negrão de Lima sentido avenida Pedro I, será mantida uma faixa livre na rua Ministro Guilhermino de Oliveira.

A outra fase da obra será iniciada no dia 28. Nesta etapa será realizada a implantação da rede coletora de esgoto da rua Gandu e a execução da Estação Elevatória de Esgoto Jardim Atlântico I, próximo ao Museu de Arte da Pampulha. Este trecho está previsto

para ser concluído até o final de agosto.

Assim como na fase anterior, para a realização dessas intervenções será necessária a interdição total da Av. Otacílio Negrão de Lima entre as Ruas Gandu e dos Estados. Este trecho também ficará fechado com isolamento em tapume, bloqueando totalmente a avenida. Somente as vias de pedestres e ciclovias que margeiam a lagoa permanecerão liberadas. Em relação ao tráfego de veículos, neste trecho da avenida, será permitido apenas para o trânsito local.

ESPIRITO SANTO

Vacinação da gripe no Estado é a 2ª do Brasil

Com 49,89% de cobertura vacinal contra a gripe, o Espírito Santo ocupa a 2ª posição no ranking nacional, atrás apenas do Piauí (53,17%). A média brasileira é de 43,65%, e a meta do Ministério da Saúde é de 90%. O índice capixaba se refere aos grupos prioritários: crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e idosos. A Sesa orienta ações como vacinação em escolas, terminais e envio de SMS para ampliar a cobertura, que em 2024 foi a maior do país: 69,06%. Em 2024, segundo dados da RNDIS, o Espírito Santo foi o de maior cobertura entre os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, com 69,06%.

RIO DE JANEIRO

Governo do Estado faz mutirão de catarata

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Saúde, realizou, no último sábado (12), o primeiro mutirão de cirurgia de catarata do Instituto Estadual de Olhos (IEO). Ao todo, foram agendados 50 procedimentos no instituto, em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, para atendimento de pacientes de várias regiões do estado. A unidade, que é a primeira da rede estadual dedicada exclusivamente ao tratamento oftalmológico pelo SUS, foi inaugurada no dia 7 de abril deste ano, com investimento do estado de cerca de R\$ 6 milhões. A expectativa da secretaria é promover mutirões uma vez por mês.

MINAS GERAIS

Governo promove lideranças femininas

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) lançou, por meio do programa Transforma Minas, a Trilha de Desenvolvimento "Mulheres que Transformam", direcionada para mulheres em cargos de liderança do Poder Executivo Estadual. O primeiro encontro foi realizado nessa terça-feira (8), na Cidade Administrativa, com o objetivo de fortalecer o protagonismo feminino. Para essa primeira edição da trilha, foram disponibilizadas 40 vagas e recebidas 113 inscrições. Das 40 gestoras selecionadas, 65% são mulheres negras. A iniciativa busca promover a diversidade de gênero e criar um espaço.

SÃO PAULO

Frio muda hábitos de lazer e consumo

Os dias gelados ainda no outono e as temperaturas mais baixas neste inverno têm modificado os hábitos de consumo dos paulistas. É o que mostra uma pesquisa do Procon-SP, realizada com 410 consumidores na segunda quinzena de junho. Sete em cada dez entrevistados afirmaram ter aumentado os gastos com alimentos e bebidas típicos da estação, como sopas e chás. Houve também maior procura por agasalhos e acessórios de inverno. Além disso, 36% dos participantes disseram ter aproveitado as compras para se vacinar contra a gripe. A maioria dos consumidores ouvidos é do sexo feminino, com 65% do total.